

Vendas no Varejo americano – Março

Vendas no varejo surpreendem com consumidores se antecipando as tarifas?

Expectativa x Realidade:

Expectativa para o Núcleo de vendas no varejo mensal: +0,4% m/m.

Núcleo de vendas no varejo mensal: +0,5% m/m.

Expectativa para o dado de Vendas no varejo mensal: +1,3% m/m.

Vendas no varejo mensal: +1,4% m/m.

Leitura e Impacto.

O dado de vendas no varejo retornou números melhores que o esperado pelo mercado, mostrando que apesar dos receios com a situação econômica, os consumidores americanos seguiram consumindo. As vendas no varejo aumentaram 1,4% no mês, ante expectativas de +1,3%, e bem acima dos +0,2% reportados em fevereiro - de acordo com a leitura do Departamento de Comércio. Olhando a variação anual, o aumento foi de 4,6%, com números já ajustados pela sazonalidade. Excluindo automóveis e olhando o núcleo desse dado, o aumento foi de 0,5%, também levemente acima do esperado.

Abrindo o dado, o grande destaque de vendas no varejo foi no setor automotivo e de peças, com aumento de 5,3% nas vendas. Além do grande movimento nas vendas de automóveis, lojas de artigos esportivos, artigos de hobby e música registraram um aumento de 2,4%, enquanto lojas de materiais de construção e jardinagem apresentaram crescimento de vendas de 3,3%. Serviços de alimentação e bebidas tiveram alta de 1,8%, enquanto postos de gasolina registraram queda de 2,5%, com a queda dos preços de combustíveis ao longo do mês. Ressaltamos que o dado reportado é uma média ponderada destas e mais categorias.

A leitura do dado mostra que, apesar dos receios com uma possível desaceleração na economia, os dados de atividade, especificamente esse de consumo, tem se mostrado resilientes. Uma teoria para essa força das vendas no varejo seria a de que o consumidor estaria se antecipando a uma possível alta de preços derivada da implementação de tarifas. Temos que monitorar e aguardar por mais dados, assim como uma melhor clareza no cenário de tarifas, para poder mensurar o impacto efetivo no consumo.

O impacto no mercado foi brando, com os futuros de ações em ligeira queda e os rendimentos dos títulos do Tesouro de prazo mais longo em alta; o índice dólar DXY cede, mas contra o Real a moeda americana se valoriza levemente.

Para mais comentários como este, acesse o blog da Avenue: avenue.us/mercados

@willcastroalves

Estrategista-chefe da Avenue Securities



Vendas no Varejo americano – Março

Disclaimer

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: https://avenue.us/termos/.

As expressões de opinião são a partir desta data e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Não há garantia de que estas declarações, opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas. Este material está sendo fornecido apenas para fins informativos. Qualquer informação não é um resumo completo ou uma declaração de todos os dados disponíveis necessários para tomar uma decisão de investimento e não constitui uma recomendação.

Não há garantia de que essas opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas.

Os links estão sendo fornecidos apenas para fins informativos. A Avenue não é afiliada e não endossa, autoriza ou patrocina nenhum dos sites listados. A Avenue não é responsável pelo conteúdo de qualquer site ou pela coleta ou uso de informações sobre os usuários de qualquer site.